

# Estudo diz que professores e alunos cobram incentivos à inovação



Uma pesquisa feita pela [Universia](#), rede que reúne universidades públicas e privadas de língua portuguesa e espanhola, apontou que professores e estudantes da Espanha, de Portugal e da América Latina avaliam que o **incentivo à inovação tecnológica** precisa ser ampliado nestes lugares.

O estudo contou com a participação de cerca de **11 mil entrevistados** e faz parte da preparação para o 3º Encontro Internacional de Reitores Universia, que reunirá mais de mil reitores no Rio de Janeiro (RJ), nos dias 28 e 29 de julho.

O relatório da pesquisa aponta que os países avaliados ficam menos competitivos em comparação a outras nações que têm pesquisa, inovação e o empreendedorismo entre as suas prioridades. “Isso representa, de fato, um desperdício da capacidade dos nossos professores, técnicos e estudantes, que têm muitas ideias interessantes, trabalhos na área do conhecimento, e poderiam dar uma contribuição maior para a sociedade”, argumenta o reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), Carlos Alberto Netto.

O reitor da UFRS aponta ainda que o problema, no caso do Brasil, não é meramente o **financiamento**, uma vez que as agências de fomento estimulam a inovação. O profissional avalia que é preciso fortalecer a parceria entre os pesquisadores e as empresas. “Acho que falta ao Brasil ainda juntar o potencial criativo inovador das nossas universidades com as empresas”, concluiu.

**Fonte: Agência Gestão CT&I, com informações da Agência Brasil**